



**Atividade:** Estudo de caso

## **QUANDO AS CONTINGÊNCIAS DE REFORÇAMENTO LIVRE TE PRENDEM: ESTUDOS DE CASOS EM TCR**

ANA CAROLINA POCAI KAMADA  
ITCR – Campinas

A apresentação abordará dois casos clínicos em que contingências de reforçamento (CR) livre estavam em operação no início dos atendimentos. O principal objetivo será o de comparar ambos os processos psicoterapêuticos, enfatizando-se a importância do manejo das CR para a modificação dos comportamentos das clientes.

O primeiro caso, trata-se de Yara (10) que residia com a mãe, a avó materna e um primo (17). A cliente frequentava o 6º ano em uma escola particular. A mãe buscou o atendimento para Yara queixando-se da “*dificuldade de se impor*” da filha com colegas da escola. Segundo relato da mãe, a cliente frequentemente acatava os pedidos dos colegas, mesmo que estes lhe fossem prejudiciais e não se posicionava quando ofensas eram feitas a ela. No decorrer dos atendimentos analisou-se que a cliente apresentava excessos de comportamentos do tipo fuga/esquiva; déficit no repertório de tatics verbais; déficit no repertório de habilidades sociais (mais precisamente, Yara apresentava déficits em cumprimentar pessoas quando chegava num novo local, iniciar conversação, chamar outras crianças para brincar, negar pedidos de colegas quando estes lhe traziam algum prejuízo, falar sobre sentimentos etc); déficit de respostas de autocuidado e autonomia; baixos sentimentos e comportamentos de autoconfiança e de auto-estima; e, baixa variabilidade comportamental no repertório de resolução de problemas. Acredita-se que tais dificuldades tenham sido desenvolvidas em um ambiente no qual foram disponibilizadas pela família poucas oportunidades para que a cliente se comportasse de forma efetiva. Desta forma, a família se antecipava na emissão de respostas de enfretamento, resolvendo o problema antes que a cliente o fizesse, ou seja, neste contexto de reforçamento livre, diminuía-se a possibilidade de que alguns comportamentos importantes fossem refinados no repertório de Yara.

O segundo caso, trata-se de Paula (26), que morava com a mãe e a irmã (25). Paula trabalhava como profissional autônoma na área de beleza. A cliente procurou a psicoterapia se queixando de dificuldade para tomar decisões em relação à sua carreira profissional e por estabelecer relações conflituosas com a mãe, a irmã e o pai. Durante o processo psicoterapêutico foi possível identificar algumas dificuldades de Paula, quais sejam: respondia ao ambiente de forma predominantemente sensorial; déficit de habilidades sociais (por exemplo, a cliente apresentava déficits em compreender o impacto negativo que seus comportamentos produziam no outro, fazer pedidos de forma assertiva, baixa variabilidade de assuntos etc); baixa tolerância à frustração; baixos sentimentos e comportamentos de autoconfiança e de auto-estima; excesso de comportamentos topograficamente intensos, como por exemplo, mudar a cor do cabelo com frequência, dirigir o carro em alta velocidade, “*dar piti’s*” etc. As dificuldades de Paula são reflexo de uma história de contingências com abundância de reforços livres de ordem financeira, os quais eram disponibilizados pelo pai da cliente. Nestas circunstâncias, comportamentos de exigir reforços a serem disponibilizados por outras pessoas foram fortalecidos no repertório comportamental de Paula.

No primeiro caso, durante o processo psicoterapêutico, ocorreram alterações importantes nas CR, possibilitando-se, assim, modificações desejadas no repertório comportamental da cliente. Por outro lado, no segundo caso, não foi possível observar



alterações significativas nas CR em operação; e, conseqüentemente, poucos resultados puderam ser alcançados. Desta forma, durante a apresentação serão explicitados os objetivos e procedimentos utilizados ao longo dos processos psicoterapêuticos, analisando-se por quê no primeiro caso resultados foram alcançados e no segundo não.

**Palavras-chave:** Reforço livre; Manejo de Contingências de Reforçamento; Terapia por Contingências de Reforçamento (TCR).